

Universidade Federal do Amapá

Processo Seletivo 2008

A
R
T
E

20 de JANEIRO de 2008
Segunda Fase

ORIENTAÇÕES GERAIS AOS CANDIDATOS

1. Confira se este caderno contém uma proposta de redação e 06 questões discursivas, distribuídas conforme quadro abaixo.

TIPO	CONTEÚDO	Nº DE QUESTÕES E PROPOSTA
Discursivas	Redação	01
	Habilidades Específicas	06

2. Verifique se não há imperfeições gráficas. Caso exista algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Utilize os espaços apropriados para rascunho, transferindo as versões finais para os **Formulários de Respostas** que, em hipótese alguma, deverão ser identificados.
4. Confira se o seu nome e o seu número de inscrição constam nos seus **Formulários de Respostas**. Não os dobre e nem os amasse.
5. Assine a **lista de presença**, na linha correspondente, do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identidade.
6. Esta prova terá duração máxima de 4 horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h.
7. Para o preenchimento dos **Formulários de Respostas**, você só poderá utilizar caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você deverá, obrigatoriamente, devolver todo o material desta prova ao fiscal.

REDAÇÃO

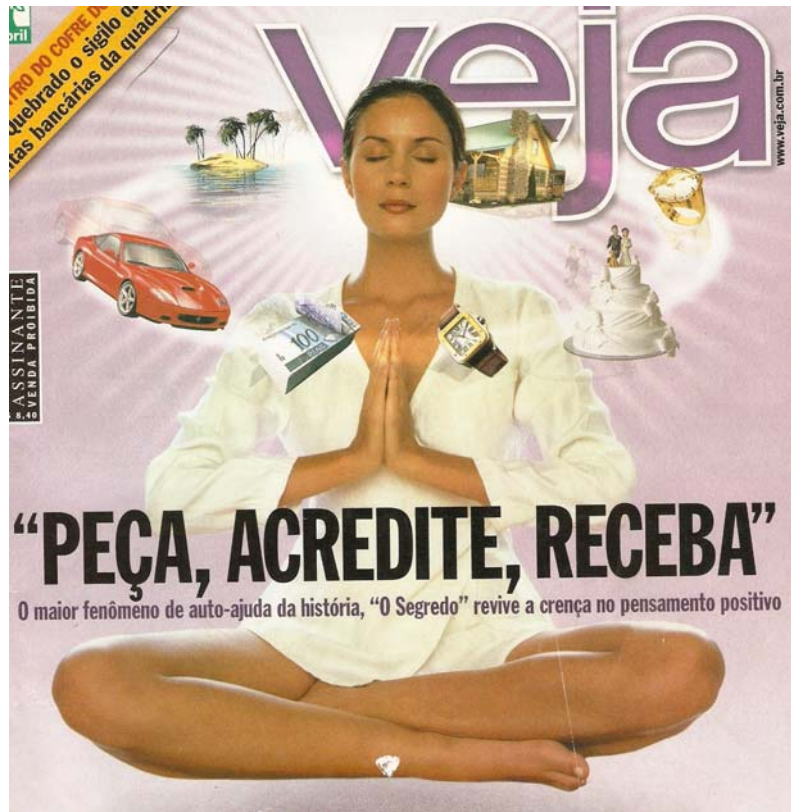
ORIENTAÇÕES GERAIS

(ATENÇÃO)

1. Nesta prova, siga as orientações abaixo e utilize, caso necessário, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a Folha Definitiva da Prova de Redação, no local adequado.
2. Use, no mínimo 10 e no máximo, 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 3,0 pontos.
3. Não serão consideradas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
4. Os textos apresentados para alimentação temática contêm informações que podem subsidiar sua proposta de redação e ajudá-lo a desenvolver o seu texto. Consulte-os e, se for o caso, utilize-os, sem, no entanto, transcrevê-los.
5. As redações feitas a lápis serão desconsideradas.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será anulada.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada entre as 10 ou as 25 linhas exigidas como mínimo e máximo.
8. Seu texto deverá ser em prosa, sendo desconsiderado qualquer texto construído em verso.
9. A sua redação será avaliada levando-se em consideração a adequação ao texto solicitado e respeito à norma culta.
10. Vale ressaltar que não será avaliado nenhum fragmento de texto escrito em local indevido.

LEIA OS TEXTOS QUE SEGUEM.

TEXTO 1



Capa Revista Veja, 4 de abril, 2007.

TEXTO 2

FEITOS PARA CRER

Você é o que pensa. Até aqui nenhuma novidade. A premissa vem sendo veiculada, com maior ou menor sustentação e apuro intelectual, desde um alvorecer de um estranho tipo de primata capaz de analisar fatos, estabelecer relações entre eles e projetar expectativas no tempo (...). Avançando algumas centenas de milhares de anos na história humana. Pelo individualismo que traz embutido, o conceito da força do pensamento proliferou nos Estados Unidos, a terra por excelência da meritocracia e da valorização do esforço de cada um, e tende a ressurgir em sociedades em que as mudanças coletivas parecem emperradas. Sendo este justamente um desses momentos, espalha-se pelo mundo – começou nos Estados Unidos, claro, e já está batendo no Brasil – um fenômeno que arrebanha fiéis com ímpeto impressionante: o passo-a-passo revelado em *O segredo*, um DVD transformado em livro que prega a força do pensamento positivo (e negativo também) em sua versão mais popular, simplista e atraente. [...]

Como é regra no campo da auto-ajuda, a maior beneficiária até agora de *O segredo* é a australiana Rhonda Byrne, 55 anos, a dona da idéia. Que idéia é essa? Simples: pense muito, pense forte, pense certo, pense com sentimento, e o que você quer cairá na sua mão (...).

A base teórica do segredo – se é que se pode chamar de base teórica algo tão fluido e assentado no senso comum – é o que a autora chama pomposamente de lei da atração. Nada mais do que a ancestral noção de que as pessoas são capazes de atrair para si mesmas coisas boas ou ruins dependendo de sua disposição mental. São Marcos, o evangelista: “Por isso vos digo: tudo o que pedirdes na oração, crede que o haveis de conseguir e que o obtereis”. Rhonda: “Tudo o que

acontece na sua vida é você quem atrai. E a atração se dá pelas imagens que você carrega na mente (...).

Funciona? A resposta não é simples nem rasteira como *O segredo*. Ninguém obviamente pode “atrair” um câncer ou se curar de um tumor apenas pela força do pensamento.(...) A explicação científica óbvia é a de que os otimistas acreditam na própria cura e, por essa razão, tendem a se cuidar mais, a seguir o tratamento médico com maior afinco e disciplina.

(Feitos para Crer. Texto adaptado - Revista Veja, 4 de abril, 2007, pp.76-80).

TEXTO 3

Fiquei muito feliz em ver “O Segredo” abordado por uma revista de grande circulação como VEJA. Essa reportagem aumentará a curiosidade sobre o livro e o filme. Considerando que o tempo todo somos bombardeados por informações que nos fazem sentir tristes e inseguros, a divulgação de O Segredo sempre será uma benção. Desde que vi o DVD, tenho falado dele a todas as pessoas de que gosto. Espero que ajude a muitos como me ajudou. (Revista Veja, 11 de abril de 2007. **Seção Cartas**).

TEXTO 4

Impressiona-me que em pleno século XXI um livro como esse ainda cause tanto furor. A temática é a mesma de todos os outros do gênero: pense positivo e tudo acontecerá como num passe de mágica; experimente apenas o tal pensamento positivo e não vá à luta para ver o que acontece: nada (Revista Veja, 11 de abril de 2007. **Seção Cartas**).

Utilizando os textos elencados acima para alimentação temática, elabore um texto de opinião, discorrendo argumentativamente a respeito da seguinte questão: **Força do pensamento: fantasia ou realidade?** .

FOLHA DE RASCUNHO

01 _____

05 _____

10 _____

15 _____

20 _____

25 _____

GEOGRAFIA

QUESTÃO 1

Na década de 90 a resistência das populações locais – tradicionais mais imigrantes –, desencadeada com a expropriação de suas terras e de sua identidade, gerou um movimento fantástico na Amazônia de organização da sociedade civil como nunca antes visto na sua História. (...) A resistência social, o esgotamento do nacional desenvolvimentismo com a crise do Estado, e a pressão ambientalista internacional e nacional introduziram novas marcas na região e reconfigurações da Amazônia Legal.

BECKER, B. K. Uma nova regionalização para pensar o Brasil? In: LIMONARD, E; HAESBAERT, R; MOREIRA, R. (Org.). **Brasil Século XXI – por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas**. São Paulo: Max Limonad, 2004. (Texto Adaptado).

Os estudos com base na visão de enclave da mineração desprezam os efeitos dos enclaves na economia local, que a orientam, mesmo que os propalados efeitos para frente e para trás sejam reduzidos. A simples presença numa região de um enclave minerador influencia o funcionamento das demais áreas, que passam a não ser mais as mesmas de antes”

COELHO, M. C. N. Política e Gestão Ambiental (des)integrada dos recursos minerais na Amazônia Oriental. In: COELHO, M. C. N; SIMONIAN, L; FENZL, N. **Estado e Políticas Públicas na Amazônia: gestão dos recursos naturais**. Belém: CEJUP, 2000. (Texto Adaptado).

O novo ciclo da mineração do Amapá, como vem sendo denominado por alguns autores, tem gerado posições diversas sobre os seus efeitos no desenvolvimento do estado. Dessa forma, a dinâmica econômica, populacional e urbana na **porção central do Amapá**, ao longo da primeira década do século XXI, vem sendo marcada por conseqüências geradas pela saída e entrada de empresas de mineração.

Com base nas informações acima faça o que se pede.

- Se hoje existe um “novo ciclo” de mineração no Amapá, qual foi o “velho ciclo” – que teve duração de cinquenta anos – e o principal minério explorado?
- Cite os minérios – voltados ao mercado externo – e os municípios que estão envolvidos diretamente na fase de extração deste “novo ciclo” de mineração do Amapá.
- Estabeleça uma diferença entre os ciclos de mineração, no que se refere à dimensão da sustentabilidade sócio-ambiental e da participação social.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

QUESTÃO 2

TABELA: POPULAÇÃO DAS CIDADES MÉDIAS DA AMAZÔNIA LEGAL – 2000

CIDADE	ESTADO	POPULAÇÃO
Ananindeua	PA	391.994
Macapá	AP	264.639
Porto Velho	RO	261.957
Rio Branco	AC	226.134
Imperatriz	MA	218.556
Várzea Grande	MT	151.459
Boa Vista	RR	196.942
Santarém	PA	176.834
Marabá	PA	134.258
Palmas	TO	130.528
Castanhal	PA	118.286
Rondonópolis (MT)	MT	107.323

Fonte: IBGE (*apud* TRINDADE JR. 2007).

As *idades médias* são os pontos de interseção e superposição entre as horizontalidades e as verticalidades. Elas oferecem os meios para o consumo final das famílias e administrações e o consumo intermediário das empresas. Assim, elas funcionam como entrepostos e fábricas, isto é, como depositárias e como produtoras de bens e serviços exigidos por elas próprias e por seu entorno.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

A partir das considerações dos autores acima, dos dados expressos na tabela e dos conhecimentos associados à temática da urbanização brasileira, principalmente a formação e a dinâmica das *idades médias*, faça o que se pede.

- Identifique e explique um fator da concentração populacional e urbana do Estado do Amapá na cidade de Macapá.
- Relacione o papel desempenhado por Marabá (PA), enquanto uma cidade média, para a dinâmica econômica da região amazônica em sua porção oriental.

RASCUNHO
Transfira a versão final para o formulário próprio

“Na década de 1780, podemos dizer que a tensão interna do sistema luso-brasileiro provocava crescente divergência entre a colônia e a metrópole. Enquanto a política imperial fosse tolerante, o envolvimento de poderosos grupos de interesse metropolitanos e coloniais em funções governamentais não prenunciara (...) a ameaça de uma confrontação entre eles. Porém, após a queda de Pombal, (...) [a] rigidez cada vez maior da política colonial, elaborada em termos de um estrito neomercantilismo e coincidente com o aumento do entusiasmo dos brasileiros pelo exemplo da vitoriosa rebelião colonial norte-americana, reduziu, em muito, a possibilidade de ser evitada uma crise nas relações intra-imperiais”.

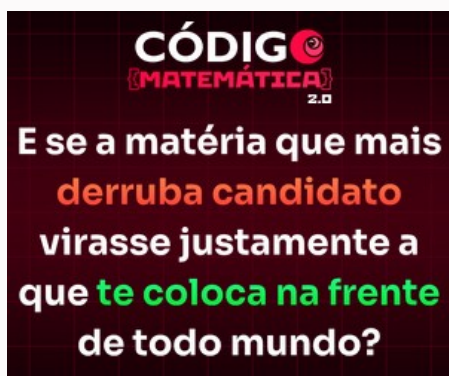
O texto acima aborda algumas das causas da chamada Inconfidência Mineira. Tomando-o como ponto de partida, responda as questões abaixo.

- | | |
|---|--|
| RASCUNHO | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| Transfira a versão final para o formulário próprio | |

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

